

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0010 - "Adeus Monte do Almeida"

Nível de descrição
Código de referência
Título
Entidade detentora
Âmbito e conteúdo

UI

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0010

"Adeus Monte do Almeida"

Câmara Municipal de Vidigueira

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archeevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-005-0010

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "Adeus Monte do Almeida"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, Manuel Carvalho, Célia Caciones e Solange Domingues (estas últimas responsáveis pela recolha áudio).

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação áudio e publicação em Antologia

Poética, proveniente do autor Joaquim António Curva Tareco.

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Joaquim António Curva Tareco)

Entidade:

Acesso: Público (acesso ao poema através dos registos bibliográficos e áudio).

Especificações: O presente poema está registado na obra editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, "Antologia Poética", estando presente também em gravação áudio.

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: Entre 1950 e 1960.

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema o autor recorda os Montes por onde passou, nomeadamente, o Monte do Almeida, o Monte Queimado e o Monte das Freiras, lembra as vivências e os trabalhadores que com ele as compartilharam.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "Adeus Monte do Almeida"

ADEUS MONTE DO ALMEIDA
E ADEUS Ó MONTE QUEIMADO
E ADEUS MONTE DAS FREIRAS
ESTÁS SENDO O REI DO FADO

No monte mora o coiteiro
Que não dá a lenha guardada
E a feitora está deitada

E quem perde é o reneiro
 E o ti' Jaca é o esquadreiro
 Logo de manhã quando se erga
 Pode fazer uma labareda
 Que é para se estar aquecendo
 E eu a todos vou dizendo
 ADEUS MONTE DO ALMEIDA

Joaquim Jaca é o carreiro
 Trabalha com uma parelha
 Dionísio guarda as ovelhas
 E o feitor é o vaqueiro
 E António Lúcio é porqueiro
 Governa-se atrás do gado
 Matias é encarregado
 Está pronto para mandar
 E já pensei em abalar
 E ADEUS Ó MONTE QUEIMADO

Vou pedir ao senhorio
 Tenha dó e coração
 Mande cortar lenha para o chão
 Para eu não morrer com frio
 Que até para um assobio
 Já não se arranja madeira
 Trabalho a semana inteira
 Não como um jantar cozido
 Reparem toma sentido
 E ADEUS MONTE DAS FREIRAS

Faço adeus à calçada
 Adeus rua adeus palmeiras
 Adeus pedras da ribeira
 Onde a minha roupa é lavada
 Adeus depósito da água
 E ainda de ti estou lembrado
 Já fui um dia avisado
 Não podia além beber
 E digo e torno a dizer
 QUE ESTÁS SENDO O REI DO FADO

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo

Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005) e numa gravação áudio recolhida por Solange Domingues e Célia Caciones no âmbito de um programa de Ocupação de Tempos Livres no ano de 1992. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral e impresso

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

O Senhor Joaquim António Curva Tareco, natural de Selmes, residente em Vidigueira, nasceu em 1935, era casado e tinha um casal de filhos. Foi sempre trabalhador rural, era analfabeto pois nunca foi à escola, começando muito cedo a trabalhar no campo. Começou por fazer poesias por volta dos seus 12 anos, e só as recitava em festas ou nas tabernas quando lhe pediam.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005, mais

especificamente,
em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual estão contemplados, respectivamente, os ficheiros PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-IMP1 e PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-AUD1

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pelo mesmo ou das recolhas efectuadas.
Acções de salvaguarda: Recolha da poesia do autor em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1). Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da obra "Antologia Poética"
Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira
Data inicial: 2005

—

BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Câmara Municipal de Vidigueira, 2005.

—

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0010_001)
- Áudio do poema "Adeus Monte do Almeida" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0010_002)
- Áudio biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0010_003)
- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0010_004)
- Poema na "Antologia Poética" - "Adeus Monte do Almeida" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_capa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_contracapa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_fol.158)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- O poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

—

OBSERVAÇÕES

Poeta popular já falecido.